

Atividade dos Transportes

1º Trimestre de 2018

Passageiros em transporte aéreo continuam a aumentar.

Movimento de mercadorias nos portos continua a diminuir.

No 1º trimestre de 2018, os aeroportos nacionais registaram o movimento de 10,6 milhões de passageiros, correspondendo a um crescimento de 11,9%¹ (+12,5% no 4ºT 2017). Embora com acréscimos menos acentuados, continuou a verificar-se aumento de passageiros no transporte ferroviário pesado (+3,3%, após +4,5% no 4º T) e ligeiro (+0,4%, sucedendo a +2,9% no 4ºT). Também no transporte fluvial de passageiros se verificou abrandamento (+1,6%; +6,1% no 4º T).

Em termos de movimento de mercadorias, os portos marítimos nacionais registaram 21,4 milhões de toneladas, correspondendo a uma redução de 9,8% (-6,6% no 4ºT 2017).

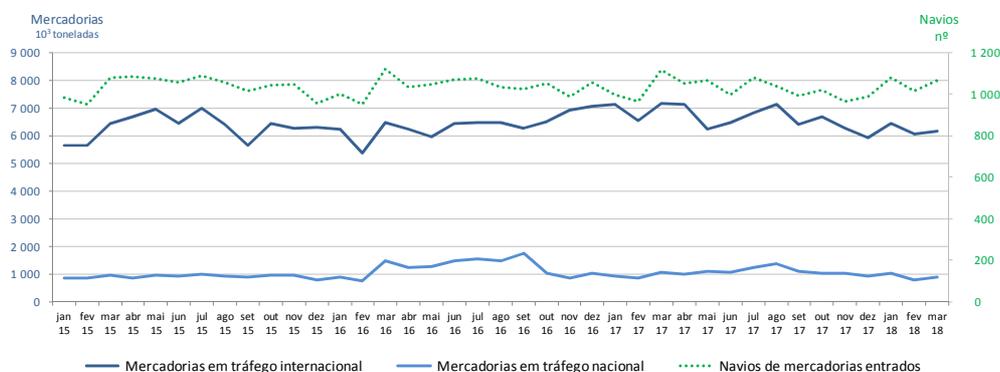
As mercadorias transportadas por modo ferroviário registaram uma redução de 1,5% (+8,3% no 4ºT), tendo totalizado 2,5 milhões de toneladas. Por estrada, as mercadorias transportadas pouco oscilaram (+0,1%; +5,4% no trimestre precedente), correspondendo a um total de 41,3 milhões de toneladas.

Movimento de mercadorias nos portos volta a diminuir

Os portos marítimos nacionais registaram a entrada de 3 160 embarcações no 1º trimestre de 2018, a que correspondeu uma redução de 4,0%. A dimensão das embarcações entradas decresceu 4,2% (+1,9% no trimestre anterior), ascendendo a 54,8 milhões GT.

O movimento de mercadorias nos portos situou-se em 21,4 milhões de toneladas, correspondendo a uma diminuição de 9,8% (-6,6% no trimestre anterior).

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e navios de mercadorias entrados nos portos nacionais



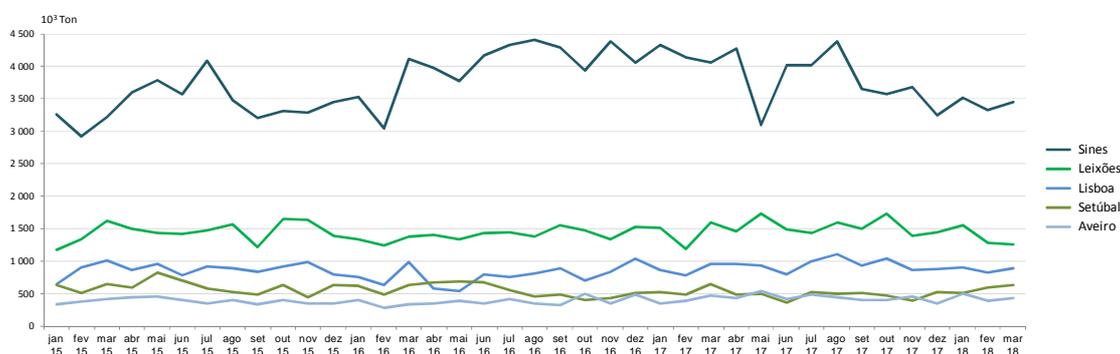
¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

O porto de Sines, com 10,3 milhões de toneladas, continuou a registar diminuição no movimento total de mercadorias (-17,8%, após -15,3% e -7,5% nos 4ºT e 3ºT 2017, respetivamente), correspondendo a 48,1% do total do movimento de mercadorias nos portos nacionais. Note-se que no 1ºT 2017 Sines tinha registado um aumento de 17,2%.

O porto de Leixões também registou redução no movimento de mercadorias (-4,6%) interrompendo a tendência de aumento verificada desde o 1ºT de 2017 (+5,3% no 4ºT).

Aveiro e Setúbal registaram subidas de 10,4% e 3,6%, respetivamente (-8,1% e +1,4% no 4ºT, pela mesma ordem), enquanto em Lisboa o movimento de mercadorias pouco oscilou (+0,1%, após +7,5% no 4ºT).

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais

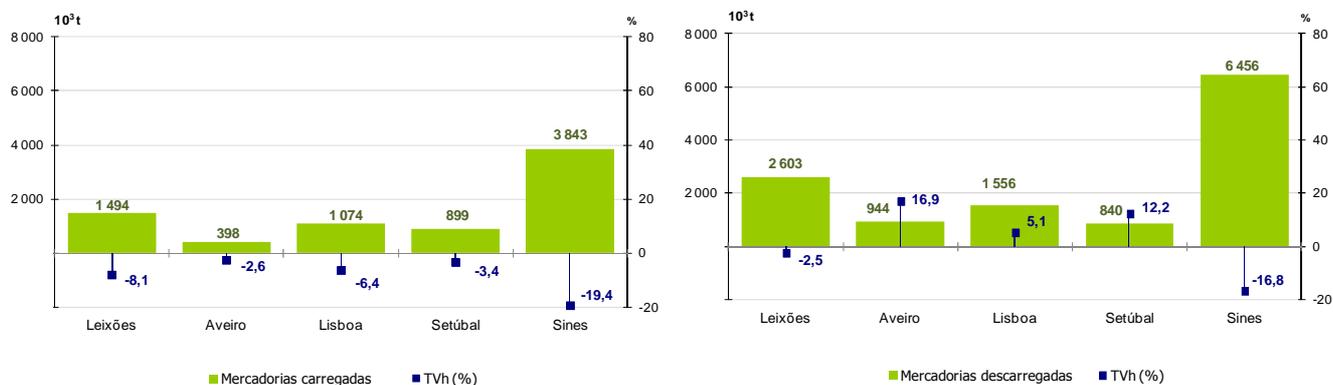


No 1º trimestre de 2018 foram carregadas 8,3 milhões de toneladas (-12,2%) sendo de assinalar as reduções verificadas em Sines (-19,4%), Leixões (-8,1%) e Lisboa (-6,4%).

As mercadorias descarregadas totalizaram 13,1 milhões de toneladas, com redução (-8,2%) não tão pronunciada como no fluxo inverso.

Sines assegurou 46,3% e 49,2% das mercadorias carregadas e descarregadas, respetivamente, tendo registado um decréscimo em ambos os fluxos (-19,4% e -16,8%, pela mesma ordem). Leixões, também com reduções nas cargas (-8,1%) e descargas (-2,5%), captou 18,0% e 19,8% do total destes movimentos, respetivamente.

Figura 3 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais, por sentido, 1ºT 2018



O tráfego internacional, que gerou o movimento de 18,7 milhões de toneladas de mercadorias (87,2% do total), verificou uma diminuição de 10,4% (-7,9% no 4ºT 2017), enquanto o tráfego nacional teve uma redução menos acentuada (-5,4%; após +1,9% no 4ºT 2017).

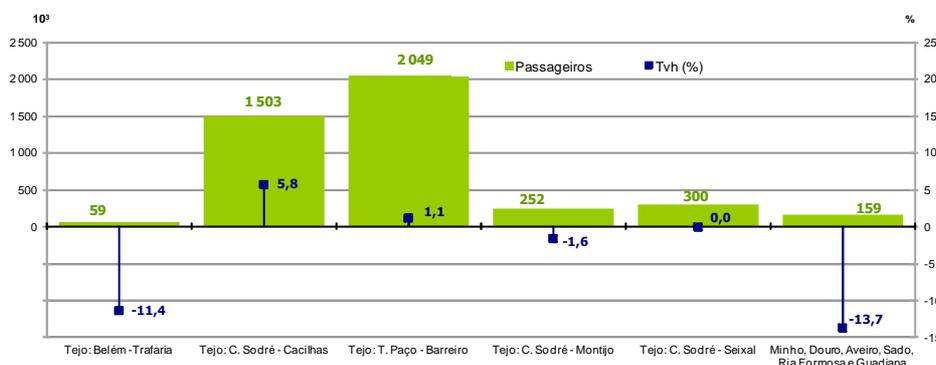
Figura 4 – Movimento de mercadorias nos portos, 1ºT 2018

Portos marítimos	1º T 2018					4º T 2017									
	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional	Total	Carre-gadas	Descar-regadas	Tráfego nacional	Tráfego inter-nacional					
	10 ³ t					Taxa de variação homóloga (%)									
Total	21 428	8 299	13 129	2 733	18 694	-9,8	-12,2	-8,2	-5,4	-10,4	-6,6	-12,1	-2,8	1,9	-7,9
Leixões	4 097	1 494	2 603	785	3 313	-4,6	-8,1	-2,5	-5,4	-4,4	5,3	-2,6	10,6	-4,2	7,5
Aveiro	1 342	398	944	29	1 314	10,4	-2,6	16,9	-56,7	14,2	-8,1	-27,9	5,6	5,8	-8,7
Figueira da Foz	462	330	133	27	436	-1,3	9,7	-20,9	-15,6	-0,3	-6,8	-4,3	-11,7	-18,7	-5,8
Lisboa	2 629	1 074	1 556	435	2 194	0,1	-6,4	5,1	12,0	-2,0	7,5	-4,2	16,2	13,8	6,3
Setúbal	1 738	899	840	58	1 680	3,6	-3,4	12,2	-4,9	3,9	1,4	0,4	3,0	-29,1	3,3
Sines	10 299	3 843	6 456	726	9 573	-17,8	-19,4	-16,8	-12,9	-18,2	-15,3	-19,2	-12,7	4,5	-16,7
Ponta Delgada	297	98	199	243	54	-14,9	-0,7	-20,5	-1,7	-47,0	-1,7	-9,4	2,0	-5,3	12,6
Praia da Vitória	115	29	87	85	31	-2,4	3,0	-4,1	3,1	-14,9	9,6	0,1	12,7	9,4	10,8
Canical	241	34	207	230	11	-1,0	-5,5	-0,2	2,7	-43,5	6,4	10,0	5,9	8,8	-15,6
Funchal	14	0	14	14	0	64,1	35,3	64,8	64,1	-	-2,2	-76,3	2,2	-2,2	-
Outros	190	100	90	101	89	-10,2	-8,8	-11,7	-12,6	-7,4	8,7	22,2	-7,2	10,6	6,7

Ligeiro aumento nos passageiros em transporte fluvial

No 1º trimestre de 2018, contabilizaram-se 4,3 milhões de passageiros em transporte fluvial (+1,6%), dos quais 4,16 milhões no rio Tejo (+2,3%), ou seja, 96,3% do total.

Figura 5 – Movimento de passageiros nas carreiras fluviais



Continua a desaceleração no crescimento da atividade aeroportuária

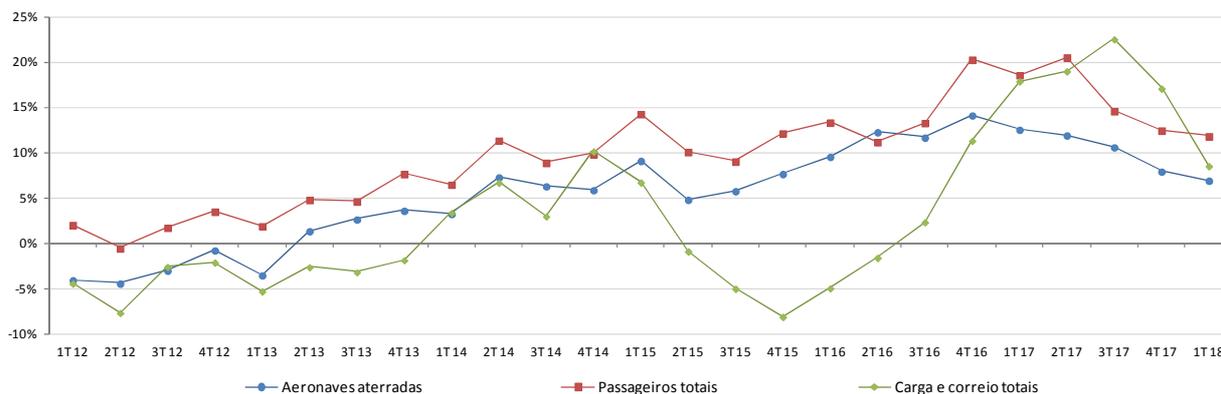
No 1º trimestre de 2018, as aterragens de aeronaves (voos comerciais) nos aeroportos nacionais totalizaram 43,7 mil, traduzindo um aumento de 7,0% (+8,0% no 4ºT 2017).

Os aeroportos do Continente concentraram 83,4% destes movimentos, com um acréscimo de 9,9% (+9,6% no 4ºT 2017). Nas Regiões Autónomas, observaram-se decréscimos nas aterragens: -2,8% na RA Açores e -9,3% na RA Madeira.

Os passageiros ascenderam a 10,6 milhões (embarques, desembarques e trânsitos diretos nos aeroportos nacionais), com um aumento de 11,9% (+12,5% no 4ºT 2017).

O movimento de carga e correio totalizou 44,7 mil toneladas, aumentando 8,6%, aquém da subida de 17,1% no trimestre precedente. Esta desaceleração verificou-se quer no embarque (+8,0%, após +20,9% no 4ºT 2017) quer no desembarque (+9,3%, sucedendo a +12,9% no trimestre anterior).

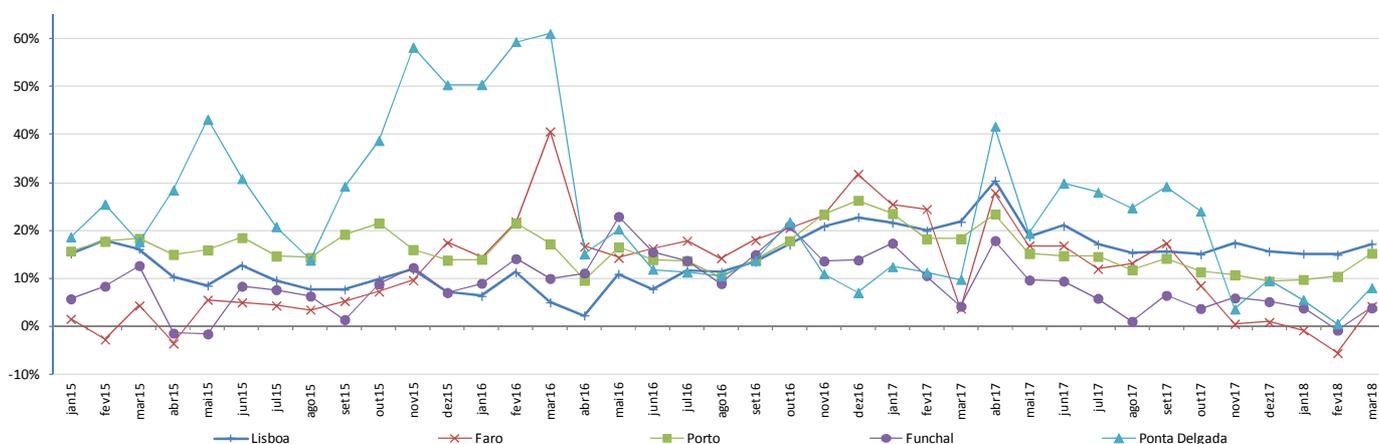
Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais



O aeroporto de Lisboa concentrou 56,8% dos passageiros movimentados no 1ºT de 2018, com um total de 6,0 milhões, registando o maior crescimento entre os principais aeroportos: +15,9% (mesma variação que no trimestre anterior).

Os aeroportos do Porto e Faro registaram movimentos de 2,4 milhões (+12,0%) e 903 mil passageiros (sem variação face ao número do trimestre homólogo de 2017), respetivamente. Nos aeroportos das Regiões Autónomas, salienta-se o Funchal com 681,0 mil passageiros (+2,4%) e Ponta Delgada com 319,0 mil passageiros (+5,0%).

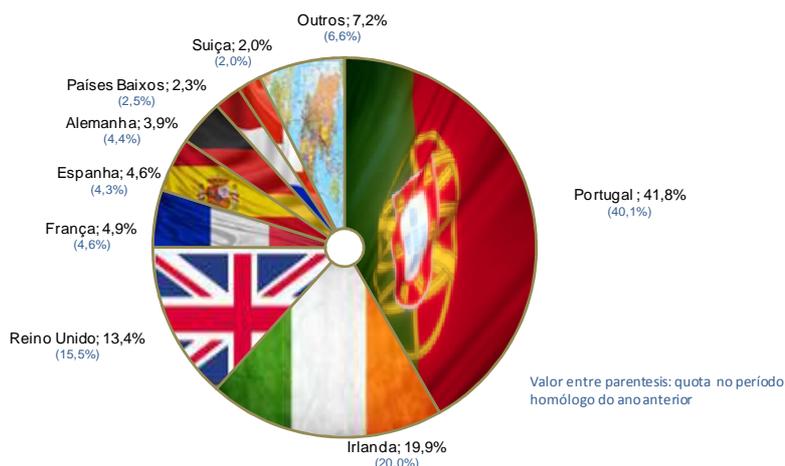
Figura 7 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



No 1º trimestre de 2018, o tráfego internacional de passageiros concentrou 79,9% do total, com particular expressão nos aeroportos de Faro (90,0% do total) e Lisboa (87,3%).

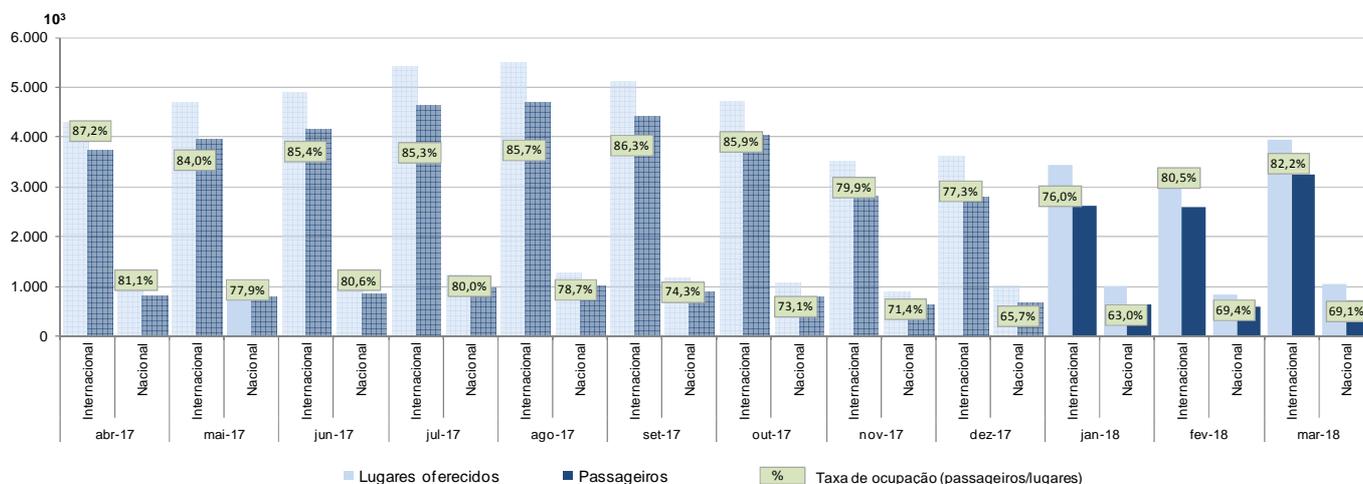
As empresas de aviação portuguesas transportaram 41,8% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais (+1,7 p.p.).

Figura 8 – Repartição dos passageiros nos aeroportos nacionais por nacionalidade dos operadores, 1ºT 2018



Neste trimestre, a oferta para transporte de passageiros total traduziu-se em 13,5 milhões de lugares (+10,9%; +10,7% no 4ºT 2017), dos quais 10,6 milhões em tráfego internacional (+13,0%, tal como no trimestre precedente). A taxa de ocupação (passageiros/lugares) para a totalidade dos movimentos atingiu 77,0%, subindo para 79,7% nos movimentos internacionais.

Figura 9 – Oferta e procura de transporte de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego



Transporte ferroviário de passageiros mantém aumentos

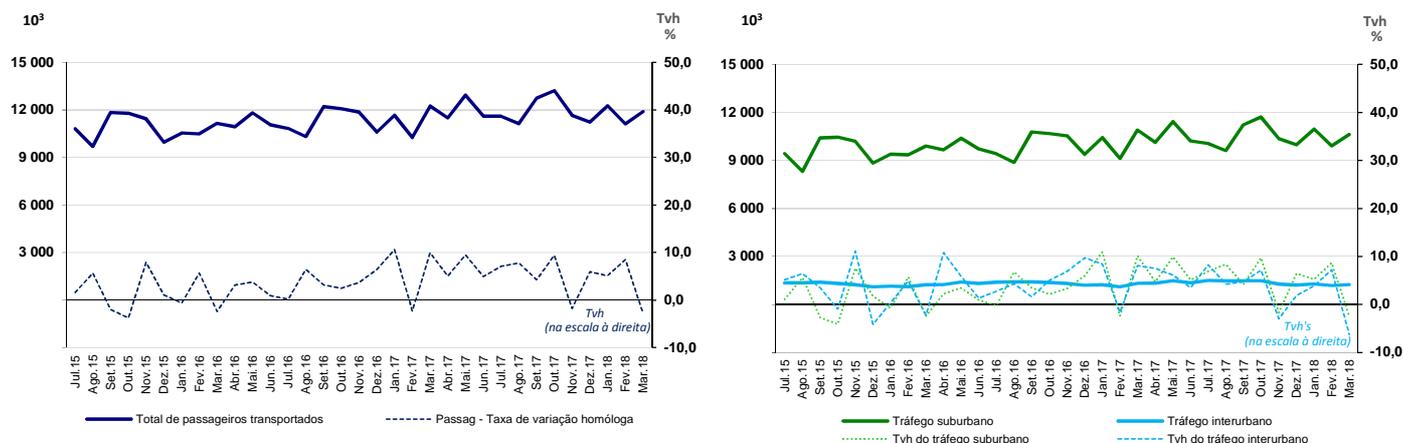
Mantendo o andamento positivo que se iniciou no 3º trimestre de 2014, o número de passageiros transportados por modo ferroviário voltou a crescer no 1º trimestre de 2018 (+3,3%, num total de 35,3 milhões), após um acréscimo de 4,5% no 4ºT 2017. O respetivo crescimento em volume de transporte foi 3,6% (+5,2% no trimestre anterior), ao qual correspondeu um total de 1,0 mil milhões de passageiros-km.

Entre os diferentes tipos de tráfego, o transporte suburbano de passageiros (89,3% do total) registou a subida mais elevada (+3,5%, +4,8% no 4ºT 2017) e correspondeu a um total de 31,5 milhões de passageiros (+2,8% em termos de passageiros-quilómetro).

Os passageiros em deslocações interurbanas aumentaram 1,2% (+2,1% no 4ºT 2017), atingindo um total de 3,7 milhões, resultando num aumento de 5,4% em passageiros-quilómetro.

O tráfego internacional (48 mil passageiros) foi o único a decrescer (-2,0%, após estabilização no trimestre precedente), reflexo da redução observada no mês de março (-10,5%).

Figura 10 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



As mercadorias transportadas por modo ferroviário registaram uma diminuição de 1,5% (após +8,3% no 4ºT 2017 e +7,1% no 3ºT 2017) e totalizaram 2,5 milhões de toneladas no 1ºT de 2018. Paralelamente, o volume de transporte (Tkm) apresentou um ligeiro decréscimo (-0,5%, +10,3% no 4ºT 2017).

Passageiros no metropolitano com ligeiro aumento

No 1º trimestre de 2018, o conjunto dos sistemas de metropolitano de Lisboa, Porto e Sul do Tejo transportaram um total de 58,5 milhões de passageiros, valor que representa um ligeiro acréscimo de 0,4% (+2,9% no 4ºT).

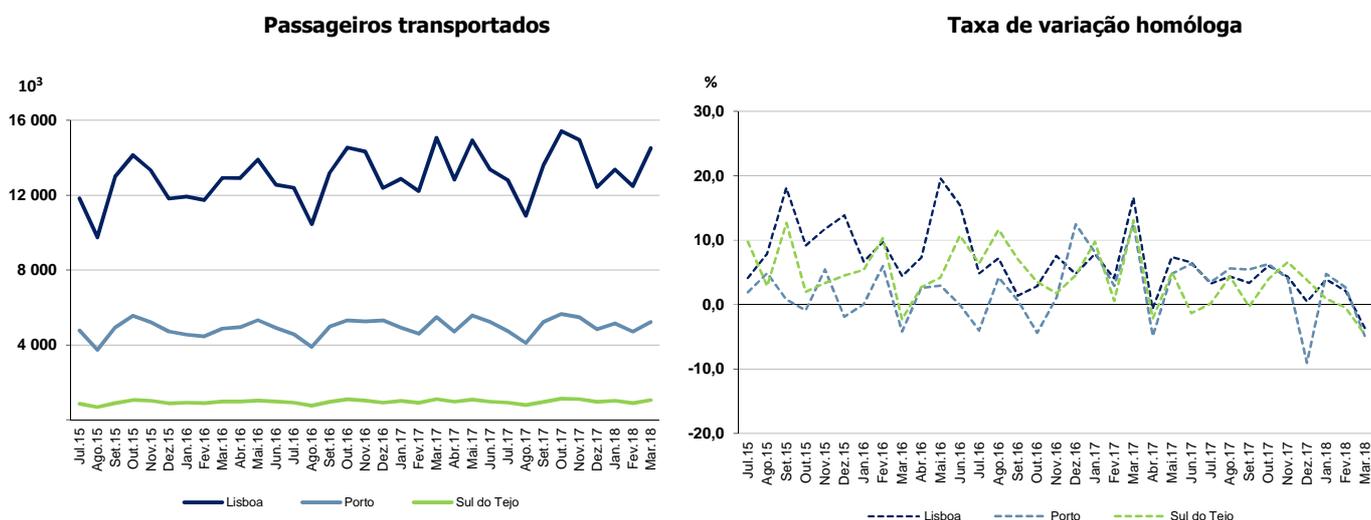
Sob efeito do desfazamento de calendário do período de férias da Páscoa, o mês de março apresentou um resultado negativo (-4,0%).

No metropolitano de Lisboa observou-se um acréscimo de 0,5% (+3,8% no 4ºT), com a movimentação de 40,4 milhões de passageiros (69,1% do total nacional). A taxa de utilização fixou-se em 25,1% (+0,6 p.p.).

O metro do Porto registou uma subida de 0,6% (+0,4% no trimestre anterior), com o transporte de 15,1 milhões de utentes, cabendo-lhe uma taxa de utilização de 18,6% (-0,8 p.p.).

No Metro Sul do Tejo ocorreu uma diminuição de 1,5% (+4,8% no trimestre antecedente), tendo sido transportados 3,0 milhões de passageiros.

Figura 11 – Passageiros transportados e taxas de variação homóloga, por sistema de metropolitano



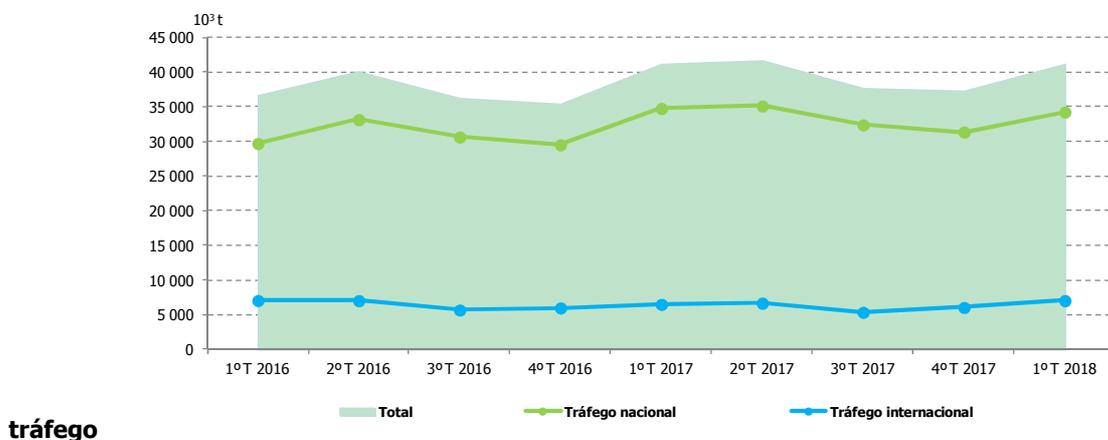
Transporte rodoviário de mercadorias com nível global estabilizado

O transporte rodoviário de mercadorias registou um crescimento residual de 0,1% no 1º trimestre de 2018, com um total de 41,3 milhões de toneladas.

O transporte nacional verificou uma redução (-1,5%) para 34,2 milhões de toneladas (após +6,2% no 4ºT), enquanto o transporte internacional aumentou 8,4%, atingindo 7,0 milhões de toneladas.

Em termos de toneladas-km (9,1 mil milhões), o valor evidenciou uma diminuição de 3,2% (+4,4% no 4ºT), derivada tanto do transporte nacional (-1,7%) como do internacional (-3,9%), salientando-se neste último a ocorrência de percursos menos longos.

Figura 12 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de



Os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...”, principal grupo de produtos transportado por rodovia em tráfego nacional, representaram 27,2% do total (-0,9 p.p.). Os “produtos da agricultura, produção animal, silvicultura, pesca ...” evidenciaram-se com um aumento de 3,0 p.p. na sua quota, a qual ascendeu a 12,0%, tendo passado a segundo grupo mais relevante. Os “outros produtos minerais não metálicos” (peso de 11,6%, -0,3 p.p.) completam o grupo de produtos com representatividade acima de 10% no transporte rodoviário nacional.

Figura 13 – Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 1ºT 2018

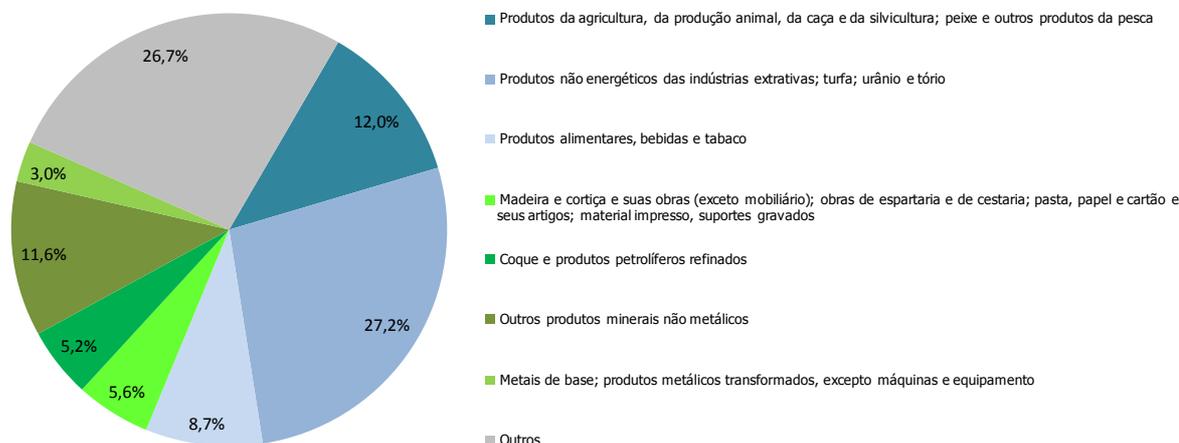


Figura 14 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2017 (Po)		2018 (Pe)		Taxas de variação homóloga (%)	
		4º T	1º T	4º T 17	1º T 18		
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS) (a)							
Embarcações							
Embarcações entradas	nº	3 448	3 160	-1,9	-4,0		
Dimensão das embarcações entradas	10 ³ GT	66 803	54 770	1,9	-4,2		
Total de mercadorias movimentadas	10 ³ t	21 882	21 428	-6,6	-9,8		
Carregadas	"	8 515	8 299	-12,1	-12,2		
Descarregadas	"	13 367	13 129	-2,8	-8,2		
<i>do qual:</i>							
Porto de Leixões	10 ³ t	4 573	4 097	5,3	-4,6		
Porto de Lisboa	10 ³ t	2 781	2 629	7,5	0,1		
Porto de Sines	10 ³ t	10 503	10 299	-15,3	-17,8		
TRANSPORTE FLUVIAL (b)							
Passageiros	10 ³	4 665	4 322	6,1	1,6		
Veículos	"	52	36	5,9	-6,5		
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)							
Aeronaves aterradas							
Continente	nº	47 818	43 743	8,0	7,0		
R.A. Açores	"	39 987	36 468	9,6	9,9		
R.A. Madeira	"	4 609	4 277	3,0	-2,8		
R.A. Madeira	"	3 222	2 998	-3,1	-9,3		
Total de passageiros	10 ³	11 911	10 561	12,5	11,9		
Desembarcados	"	5 879	5 250	12,6	12,3		
Embarcados	"	5 960	5 237	12,5	11,5		
Trânsito directo	"	72	74	8,4	9,3		
<i>do qual:</i>							
Aeroporto do Porto	10 ³	2 561	2 380	10,6	12,0		
Aeroporto de Lisboa	"	6 517	6 003	15,9	15,9		
Aeroporto de Faro	"	1 448	903	5,6	0,0		
Carga e correio	t	49 210	44 687	17,1	8,6		
Desembarcados	"	22 204	21 511	12,9	9,3		
Embarcados	"	27 006	23 176	20,9	8,0		
TRANSPORTE FERROVIÁRIO							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados	10 ³	36 100	35 282	4,5	3,3		
Suburbano	"	32 063	31 518	4,8	3,5		
Interurbano	"	3 988	3 716	2,1	1,2		
Internacional	"	49	48	0,0	-2,0		
Passageiros-quilómetro	10 ³ Pkm	1089 226	1036 165	5,2	3,6		
Suburbano	"	589 030	572 385	4,3	2,8		
Interurbano	"	476 799	439 241	6,8	5,4		
Internacional	"	23 397	24 539	-1,9	-7,8		
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	2 826	2 517	8,3	-1,5		
Mercadorias (toneladas-km)	10 ⁶ Tkm	733	635	10,3	-0,5		
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados (a)	10 ³	61 992	58 455	2,9	0,4		
Lisboa (a)	"	42 827	40 380	3,8	0,5		
Porto	"	15 972	15 100	0,4	0,6		
Metro Sul do Tejo	"	3 193	2 975	4,8	-1,5		
Passageiros-km (a)	10 ³ Pkm	299 047	278 695	4,8	0,8		
TRANSPORTE RODOVIÁRIO (a)							
Mercadorias transportadas (toneladas)	10 ³ t	37 391	41 272	5,4	0,1		
Tráfego nacional	"	31 342	34 234	6,2	-1,5		
Tráfego internacional	"	6 049	7 038	1,1	8,4		
Mercadorias (toneladas-quilómetro)	10 ⁶ tKm	8 123	9 146	4,4	-3,2		
Tráfego nacional	"	2 600	2 704	3,3	-1,7		
Tráfego internacional	"	5 524	6 442	4,9	-3,9		

(a) Resultados 1T 2017 revistos

(b) Resultados de 2016 e 2017 revistos

Pe: resultados preliminares

Po: resultados provisórios

NOTAS METODOLÓGICAS

FONTES

TRANSPORTE MARÍTIMO: Administrações portuárias, em resposta ao Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias, conforme Diretiva CE 42/2009, Decisão da Comissão 216/2010 e Decisão delegada da Comissão 186/2012.

TRANSPORTE FLUVIAL: Inquérito ao Transporte Fluvial, dirigido a entidades e empresas responsáveis por carreiras fluviais, conforme Regulamentos CE 1365/2006, CE 425/2007 e UE 1954/2016.

TRANSPORTE AÉREO: Autoridade Nacional de Aviação Civil e Administrações aeroportuárias, conforme Regulamentos CE 437/2003, CE 1358/2003 e 158/2007.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO: Inquérito ao tráfego por caminho-de-ferro, conforme Regulamento UE 643/2018 e Inquérito ao Transporte por Metropolitano.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, conforme Regulamento UE 70/2012.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo doméstico - Conjunto de tráfego aéreo interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas) e territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas).

Tráfego aéreo internacional - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Taxa de ocupação (transporte aéreo) - Relação, em percentagem, entre os passageiros e lugares oferecidos.

Taxa de utilização (transporte ferroviário) - Relação, em percentagem, entre PKm e LKm oferecidos.

Transporte rodoviário por conta de outrem - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte rodoviário por conta própria - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 20 de setembro de 2018